

 	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>Código: POP ENF 11.8</b>
	<b>CTI ADULTO</b>	<b>Data da Emissão: 03/07/2018</b>
		<b>Versão: 01</b>
		<b>Data de Revisão: 13/09/2018</b> <b>Próxima Revisão: 13/09/2020</b>

## MONITORIZAÇÃO NÃO INVASIVA – OXIMETRIA DE PULSO

### Responsável pela elaboração do POP:

Enf. Luzimar de Moura Santos Silva  
 Enf. R2 Beatriz Cristine da Costa Silva  
 Enf. R2 Bruna de Mattos Pereira  
 Enf. R2 Shelcia Alencar Bomfim

### Aprovado por:

Enf. Sandra de Souza Lima Rocha (DIEN)  
 Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral  
 (Educação Continuada de Enfermagem)

### Responsável pela REVISÃO do POP:

Enf. Ronaldo Ribeiro Sampaio

### 1. DEFINIÇÃO

Método seguro, não-invasivo e de baixo custo utilizado em pacientes que necessitam de monitorização respiratória contínua, que é feita através da mensuração da saturação de oxigênio.

### 2. OBJETIVOS

- Avaliar a oxigenação do paciente;
- Otimizar os cuidados prestados, minimizando o potencial de episódios de hipóxia.

### 3. INDICAÇÃO

- Recomendada para qualquer paciente que tenha risco de hipoxemia.

### 4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO

- Equipe de enfermagem.

### 5. MATERIAL A SER UTILIZADO

1. Monitor cardíaco;
2. Módulo de saturação de oxigênio;
3. Cabo com sensor para oximetria de pulso.

### 6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Agente	Ação	Orientações e Observações
Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Preparar ambiente e material para execução do procedimento;</li> <li>▪ Orientar o paciente acerca do procedimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitor cardíaco, Módulo de saturação de oxigênio, Cabo com sensor para oximetria de pulso.</li> </ul>
Enfermeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Posicionar o sensor de oximetria descartável ou não descartável;</li> <li>▪ Colocar o sensor de forma que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Em um dos dedos das mãos ou pés. Pode ser posicionado também no lóbulo da orelha;</li> <li>▪ Atentando para fatores que</li> </ul>

	<p>a luz incida sobre a unha.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pressionar a tecla menu do monitor e desça com o cursor até SpO2 e aperte ENTER;</li> <li>▪ Estabelecer limites de parâmetros máximos e mínimos para a saturação de oxigênio;</li> <li>▪ Registrar os valores verificados.</li> </ul>	<p>afetam a medição da oximetria tais como: presença de esmalte nas unhas, movimentação do paciente, estado de má perfusão tecidual, luz ambiente. Para evitar erros de medida, o sensor deve estar bem adaptado aos tecidos, evitando assim interferências do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aparecerá na tela a curva e o parâmetro numérico da saturação de oxigênio;</li> <li>▪ De acordo com o caso clínico, idade e condições respiratórias do paciente;</li> <li>▪ Na folha de evolução.</li> </ul>	
--	--	---	--

#### **7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS**

- A oximetria de pulso deve ser instalada em todos os pacientes internados na UTI.
- O sensor de oximetria descartável deve ser trocado a cada 24h, obedecendo-se a um rodízio do local de colocação.
- O sensor de oximetria não descartável deve ser reposicionado em esquema de rodízio do local a cada 4h.
- Entre um paciente e outro, o sensor de oximetria deve ser limpo com álcool a 70%, por 3 vezes.

#### **8. RESULTADOS ESPERADOS**

Através da oximetria de pulso, a oxigenação do paciente é melhor avaliada e os cuidados prestados são otimizados, minimizando-se o potencial de episódios de hipóxia.

#### **9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

KNOBEL, Elias. Terapia Intensiva: enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.

PADILHA, Katia Grillo; VATTIMO, Maria de Fátima Fernandes; SILVA, Sandra Cristian da; KIMURA, Miako (Orgs.). Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 1ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.

SILVA, Lolita Dopico da. Cuidados ao paciente crítico: fundamentos para a enfermagem. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2003.